



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Ata da 465ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF**

1 Aos vinte e dois do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas  
2 e oito minutos teve início a quadringentésima sexagésima quinta Reunião Ordinária  
3 do Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação por videoconferência, devido  
4 à pandemia de COVID-19, dirigida por seu presidente, o Prof. Fernando de Araujo  
5 Penna. Registrou-se a presença dos membros docentes Amélia Cristina Alves  
6 Bezerra, Jaqueline Pereira Ventura, Nívea Maria da Silva Andrade, Mariana Lima  
7 Villela, Mariana Paladino, José Artur Barroso Fernandes, Walcéa Barreto Alves,  
8 Denise Brasil Alvarenga Aguiar (titulares), Elaine Monteiro, Marta Nidia Varella  
9 Gomes Maia, Angela Rabello Maciel de Barros Tamberlini, Rejany dos Santos  
10 Dominick, Fernanda Ferreira Montes e Marcia Maria e Silva (suplentes). **Pauta da**  
11 **Reunião:** 1) Representante da Divisão de Prática Discente (DPD); 2) Comissão  
12 Especial para Professor Titular – Prof.<sup>a</sup> Margareth Martins; 3) Curso de Formação  
13 de Educadores Populares Emancipa EJA; 4) Evento sobre Reforma do Ensino  
14 Médio; 5) Regimento FEUFF; 6) Plano de Retorno Presencial da FEUFF; 7)  
15 Aprovação da ata da 464ª da Reunião Ordinária, das atas das reuniões  
16 extraordinária de 12 de abril, da ata de 14 de abril e ata de 14 de Maio. O  
17 professor Fernando perguntou se havia alguma objeção quanto à inclusão como  
18 primeiro ponto de pauta referente à indicação da FEUFF para Divisão de Prática  
19 Discente. Não houve objeção e todos foram a favor. **1º Informe: Conselho**  
20 **Universitário:** A professora Denise falou sobre uma matéria no jornal sobre a  
21 construção do “puxadinho” na UFF. A matéria jornalística faz parecer que o  
22 Conselho Universitário aprovou isso quando na verdade isso não foi passado no  
23 Conselho Universitário e sequer foi debatido. **2º Informe: Evento Acadêmico**  
24 **sobre a Reforma do Ensino Médio:** A professora Jaqueline falou da  
25 indignação por ter um evento acadêmico da Faculdade de Educação invadido por  
26 grupos bolsonaristas, grupos que ficaram xingando e gritando viva o fascismo, viva  
27 ditadura, viva Bolsonaro. A professora disse que era um evento acadêmico sobre a  
28 reforma do ensino médio e não um evento político e gostaria de deixar registrada a  
29 sua indignação. **3º Informe: Desfazimento de Bens Permanentes.** O professor  
30 Fernando falou do material que já tinha sido registrado para ser dado baixa desde  
31 dois mil e dezenove e foi finalmente retirado na sexta-feira. Foi publicado no jornal  
32 para quem tiver interesse pegar esse material, pois a UFF promove a doação

33 desses materiais inservíveis para instituições que tenham interesse em reaproveitá-  
34 lo. O professor Fernando disse que as televisões que estão na frente do Auditório  
35 Florestan Fernandes, bem como os outros materiais eletrônicos não foram  
36 retirados, mas apenas de mesas, cadeiras e armários. Do grupo de televisões,  
37 sumiu uma TV de tela plana que estava estragada, na volta do feriado, e a única  
38 explicação que temos é que ela foi furtada. O nosso sistema de câmeras não  
39 funciona no primeiro andar, essas câmeras estão deixando de funcionar. Não  
40 tivemos sinais de arrombamento, a única possibilidade é que alguém que tinha a  
41 chave abriu o prédio. O professor Fernando disse que comprou três cadeados com  
42 o dinheiro próprio e trocou os cadeados da porta. Hoje tem três chaves: uma está  
43 com a empresa Plataforma, outra está com o Prof. Fernando e a outra com o  
44 zelador. O professor entrou em contato com o setor de patrimônio e será aberta  
45 uma investigação preliminar sumária para averiguar o caso e regularizar a situação  
46 do bem. O professor disse que precisamos contratar com o nosso dinheiro um  
47 sistema de segurança eletrônico, pois precisamos de câmeras funcionando. **1º**  
48 **ponto de pauta: Representante da Divisão de Prática Discente.** O professor  
49 disse que gostaria de explicar a inclusão do ponto de pauta pois precisa do  
50 posicionamento do Colegiado para saber o que ele deve fazer na reunião com a  
51 Prograd, na quinta-feira, com relação à situação que está acontecendo na Divisão  
52 de Prática Discente. Normalmente a pessoa que está saindo da Divisão de Prática  
53 Discente procura alguém que possa substituí-la no cargo, faz um diálogo com a  
54 Direção para que a Faculdade apoie a indicação e essa indicação é enviada pela  
55 pessoa que está saindo junto com seu pedido de exoneração para a Pró-Reitora,  
56 no caso, ou o Pró-Reitor de Graduação que tem ingerência sobre a nomeação do  
57 chefe da Divisão de Prática Discente. Recentemente, a professora Mariana Villela  
58 disse que gostaria de pedir exoneração da chefia da Divisão de Prática Discente e,  
59 sendo assim, estamos precisando de alguém que tivesse um nome com peso  
60 acadêmico. Conseguimos a professora Sandra Selles que é um nome que não  
61 haveria nenhuma objeção na continuação dessa prática. A Divisão de Prática  
62 Discente é um espaço de diálogo da Faculdade de Educação e a Prograd, onde se  
63 discute as questões vinculadas à licenciatura. A professora Mariana mandou o  
64 pedido dela de exoneração junto com a indicação da Sandra Selles à Pró-Reitora,  
65 que acusou o recebimento. Logo depois, ficamos sabendo que um colega de outra  
66 Unidade recebeu um convite da Prograd para assumir a chefia da Prática Discente.  
67 O colega de outra unidade que recebeu o convite pela Prograd não o aceitou.  
68 Ontem, a professora Mariana Vilella soube pela Pró-Reitora Alexandra, que a  
69 professora Lisete Jahen, nossa colega da FEUFF, tinha aceitado convite para  
70 assumir a chefia da Divisão de Prática Discente. O professor Fernando disse que  
71 ele gostaria de saber do Colegiado se ele deve, na reunião da quinta-feira, cobrar  
72 da Prograd essa manutenção de diálogo com a Faculdade de Educação através do  
73 reconhecimento da nossa indicação ou uma outra posição. O professor gostaria de  
74 levar uma posição do Colegiado e não individual. O debate em questão está  
75 relacionado ao fato desta indicação da Faculdade de Educação não ter sido

76 respeitada. Com a palavra, a professora Lisete fez uma leitura do porquê recebeu  
77 este convite. Primeiramente, pela trajetória na pesquisa na formação de  
78 professores e, especialmente, pelo resultado do trabalho na Coordenação do Curso  
79 de Pedagogia dos últimos anos e, também, pela mobilização que tem feito pelo  
80 Curso e pelas lutas pelo Curso que vêm sendo organizadas em razão da existência  
81 da Resolução CNE/CP 02/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais  
82 para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, e institui a Base  
83 Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica  
84 (BNC-Formação). A professora Lisete disse que não sabia que tinha uma  
85 obrigação de haver essa trajetória interna em relação à Divisão de Prática Discente  
86 (DPD). A professora disse que ficou numa “saia justa” e disse que aceitou, mas  
87 pressionada pela informação que chegou até ela pela própria Reitoria de que um  
88 colega de fora da FEUFF havia sido convidado. A leitura que a professora fez foi  
89 que nós poderíamos perder esse lugar da Divisão de Prática Discente e na  
90 presidência do Colegiado de Licenciatura e isso é inaceitável porque a Faculdade  
91 de Educação é o *locus* na formação de professores na Universidade, inclusive num  
92 momento difícil, preocupada com o fato de a Faculdade de Educação não fazer  
93 parte desse espaço, a professora Lisete resolveu aceitar. A professora entende que  
94 a DPD via Prograd via FEUFF é uma relação muito estratégica, esse espaço da  
95 Divisão de Prática Discente é um espaço muito importante e não podemos perder.  
96 A professora Lisete agradece ao professor Fernando por levar esta questão ao  
97 Colegiado para que possa ser debatida de forma democrática. A professora  
98 Walcécia sempre entendeu que essa indicação era da pessoa que saía. A professora  
99 Walcécia disse que ela e a professora Lisete ficaram pensando como seria a saída da  
100 Lisete da Vice-Coordenação do Curso de Pedagogia. O professor Fernando disse  
101 que irá levar para Prograd o que for decidido pelo Colegiado, mas que a sua  
102 posição pessoal é que se nós consideramos este espaço estratégico, precisamos  
103 questionar a não aceitação da continuação da prática de indicação. O professor  
104 Fernando questiona o porquê da indicação da professora Sandra Selles não ter  
105 sido aceita. Ele pensa que isso é bastante grave. E ainda mais que convidaram um  
106 colega de fora de nossa Unidade, e já sabendo da prática de indicação e sabendo  
107 que foi a professora Sandra Selles indicada, não aceitou o cargo. O professor  
108 Fernando acha gravíssimo o não reconhecimento da indicação da professora  
109 Sandra Selles. A professora Nívia afirmou que o tema é extremamente delicado  
110 pois envolve duas professoras que são muito competentes nessa área. A  
111 professora Nívia entende que a não aceitação da indicação é uma tentativa de  
112 desqualificação do papel da Faculdade de Educação nesse movimento. Ela disse  
113 que não podemos ignorar que nome da Lisete é um nome extremamente  
114 importante nesse momento já que nome de Sandra Selles não foi aceito. A  
115 professora Nívia disse que a professora Lisete tem uma competência no assunto e  
116 pode colaborar, nosso movimento pode ser de se mostrar que a gente não está se  
117 dividindo neste processo e questionar o porquê da não aceitação da Sandra neste  
118 momento. A indicação pode não ser formal, mas é uma conquista da Faculdade. A

119 professora Nívea disse que não está se opondo ao nome da professora Lisete,  
120 nem à indicação da professora Sandra pois as duas são muito competentes, mas  
121 sim evidenciar a nossa insatisfação pela não aceitação da indicação da professora  
122 Sandra. A professora Rejany disse que a indicação tem sido uma prática história da  
123 Faculdade de Educação, porém isso nunca foi debatido no Colegiado de Unidade.  
124 A professora Mariana Villela disse que muitas vezes foi dito que ela indicou uma  
125 pessoa, na verdade foi a Faculdade de Educação que indicou em diálogo com ela.  
126 A professora consultou mais de seis colegas que ela tinha afinidade. Alguns  
127 recusaram por vários motivos e chegou ao nome da Sandra Selles, que aceitou o  
128 cargo. A professora Mariana Villela disse que agora existe um regulamento de que  
129 a chefia da Divisão é automaticamente o presidente do Colegiado das  
130 Licenciaturas, inclusive isso é uma prerrogativa obrigatória para os programas de  
131 bolsa. A professora Angela disse que nós temos uma prática da indicação de  
132 professores para Divisão de Prática Discente. Ela disse que é inconcebível pensar  
133 em alguém de fora da Faculdade de Educação do chefe da Divisão de Prática  
134 Discente. A professora Angela disse que a Reitoria é extremamente autoritária, que  
135 passou por cima das tradições. A professora Denise disse que esse debate não é  
136 um debate pessoal, é uma questão da instituição, ela disse que foi um veto que foi  
137 feito à Faculdade de Educação como outros foram feitos e é claro que isso  
138 expressa um movimento político e que ninguém melhor será colocado no lugar. A  
139 professora Denise disse ser importante que a Faculdade de Educação ocupe esse  
140 espaço. A professora Márcia Maria disse que muitos afirmam que a Faculdade de  
141 Educação tem uma dificuldade de diálogo, a professora se pergunta de que  
142 maneira a Faculdade Educação vem dialogando com os outros colegas da  
143 Universidade pois todos nós somos docentes. A professora Amélia disse que ela  
144 gostaria de falar sobre o papel que a DPD foi conquistando ao longo desses  
145 últimos anos. A professora Amélia disse que nós não temos noção de como boa  
146 parte dos coordenadores pensam as licenciaturas. Ela gostaria de falar da potência  
147 que é a DPD hoje, e que o Pró-Reitor de Graduação tinha respeito e nos ouvia, não  
148 tinha essa radicalização. A professora Mariana Villela disse que, na visão dela, não  
149 tem a ver com a DPD e sim com a Faculdade de Educação. A professora Jaqueline  
150 disse que a questão é não deixar de falar que houve uma quebra no modo de  
151 operar, a prática anterior não era ideal, só que, ao invés de a gente aprimorar uma  
152 prática e torná-la mais pública, foi feito o contrário. Foi individualizado num convite  
153 particular da Reitoria. O problema não são os nomes da professora Lisete e da  
154 Professora Sandra Selles. O professor Fernando disse que a professora Mariana  
155 Villela agiu de maneira absolutamente republicana, ela seguiu a forma como vinha  
156 se procedendo as indicações dos nomes da DPD. O professor Fernando disse que  
157 não é algo reconhecido no Estatuto e Regimento, é uma indicação que não é  
158 formalizada em um ofício. O professor Fernando disse que podemos trazer para o  
159 Colegiado essa questão, mas que devemos tomar cuidado pois não temos o poder  
160 de colocar alguém no cargo, que não é nossa ingerência. A professora Lisete  
161 estava querendo saber como podemos tornar esse caminho mais institucional.

162 Como podemos construir de uma forma mais evidente que esse lugar da  
163 Faculdade de Educação. A posição do Professor Fernando vai ser defender que a  
164 gente institucionalize fortaleça essa relação. Ele vai defender que seja estabelecida  
165 entre a Faculdade via indicação da DPD, de forma que essa prática continue como  
166 o principal canal entre a Prograd e a Faculdade de Educação. E, também, saber  
167 por que a nossa indicação foi desrespeitada. Se for acordado, podemos tornar o  
168 processo de escolha do representante da DPD como um processo  
169 institucionalizado e democrático por aqueles que se dizem defensores da  
170 democracia. A professora Rejany acha que deve ser feita uma discussão de como  
171 vai ser esse processo de escolha do representante da DPD. A professora Angela  
172 disse que o maior problema nosso é o procedimento de escolha do representante  
173 da DPD. **3º Ponto de Pauta: Curso de Formação de Educadores Populares**  
174 **Emancipa EJA.** A professora Jaqueline disse que, recentemente, um movimento  
175 popular mais recente chamado Emancipa que é nacional e que se constituiu com  
176 os movimentos ligados aos pré-vestibulares e que são chamados de pré-  
177 universitários no próprio contexto nas escolas de EJA. Ela disse que o grupo  
178 Emancipa está muito no início de construir ideia de educadores populares para  
179 EJA. Vários grupos de pesquisa vêm tecendo um diálogo com pessoas do  
180 Emancipa nesse novo braço de trabalho deles vinculados a EJA. A professora  
181 Jaqueline gostaria de perguntar se é possível que este grupo de pesquisa que está  
182 construindo com a gente esse braço de trabalho popular gratuito de EJA possa dar  
183 uma declaração ou um certificado para as pessoas que fizeram a formação.  
184 Podemos fazer como a gente faz nossos certificados de participação em palestras  
185 e assinar como grupo de pesquisa. A professora Jaqueline gostaria de saber se  
186 alguém se opõe a serem feitos certificados em nome da Faculdade de Educação e  
187 se o professor Fernando gostaria assinar junto com o grupo de pesquisa. Ela disse  
188 que vai acontecer uma atividade de Formação de duas horas e que são dois  
189 sábados. A professora gostaria de saber se a Faculdade de Educação pode dar  
190 certificado destas palestras de duas horas. A professora queria saber se a gente  
191 pode assinar como Faculdade de Educação. O professor Fernando disse que  
192 gostaria que ficasse registrado em ata dando legitimidade para o curso e perguntou  
193 se alguém se opõe ao apoio da Faculdade como organizador do curso descrito  
194 pela Jaqueline. Todos foram a favor. A ideia seria certificar como coordenação  
195 como grupo de pesquisa e como Faculdade de Educação. **4º Ponto de Pauta:**  
196 **Evento sobre Reforma do Ensino Médio.** A professora Mariana Villela disse que  
197 a Seeduc apresentou a reforma preliminar do ensino médio que vai ser a mudança  
198 curricular que está sendo proposta com redução de carga horária de disciplinas. A  
199 Seeduc fez uma proposta de versão preliminar, mas ao mesmo tempo a Seeduc  
200 deu um tempo muito curto para os professores analisarem, os professores ficaram  
201 muitos aflitos e os licenciandos também. A professora Mariana disse que participou  
202 da reunião do NEDAT, ela disse que sentiu falta dos professores e dos alunos nos  
203 nossos debates. A professora Mariana disse que está com um documento do  
204 SEPE e que divulgou estes documentos para os alunos dela. Ela disse que a ideia

205 é que a gente faça junto com Diretor o que fizemos com a BNC-formação, um ciclo  
206 de debates e pensar numa pequena comissão que organizasse esse ciclo de  
207 debates e divulgar para os nossos alunos. O professor Fernando falou que em dois  
208 mil e dezesseis e dois mil e dezessete discutiu-se muito sobre a reforma do ensino  
209 médio. O professor Fernando acha que devemos fazer um ciclo o quanto antes, um  
210 ciclo como fizemos com a BNC falando sobre a reforma do ensino médio. A  
211 Professora Mariana Vilella pensou em chamar o próprio Flavio Serafini para falar  
212 do trabalho da comissão de educação básica da ALERJ. Eles têm um documento a  
213 ser divulgado e para posteriormente ser referendado ou não o documento. A  
214 professora Mariana Vilella pensou em chamar algum representante do GT do  
215 ensino médio do SEPE. Foi divulgado para Professora Mariana Vivella esse  
216 documento produzido por esse GT sobre a reforma da Seeduc. A professora  
217 pensou em chamar alguns dos representantes que eles indiquem do GT de ensino  
218 médio do SEPE. Já tem dois nomes e a professora Mariana Vilella também pensou  
219 em chamar alguma pesquisadora. A professora Luciana Freitas indicou a  
220 professora Shayane Lopes que é professora da Seeduc e faz um debate sobre a  
221 pesquisa da BNCC na Educação Básica. A professora Mariana acha que deveriam  
222 ser criadas várias mesas de debate e que poderíamos colocar mesas de debates  
223 de ciências humanas e de ciências naturais para sabermos como essas áreas e  
224 disciplinares estão recebendo essa reforma do ensino médio. O professor  
225 Fernando queria marcar uma reunião para pensar nessa comissão. O professor  
226 Fernando marcou uma reunião na sexta-feira, às dezesseis horas, para organizar  
227 um ciclo de debates sobre a reforma do ensino médio. **2º Ponto de pauta:**  
228 **Comissão Especial para Professor Titular da Professora Margareth Martins.** A  
229 servidora Heloísa Huguenin explicou que a Prof.<sup>a</sup> Margareth precisou incluir  
230 membros suplentes na composição da Comissão Especial que fará a sua avaliação  
231 para promoção à Classe de Professor Titular. A Heloísa leu os nomes dos  
232 membros segundo a nova composição, a saber: Ronaldo Rosas Reis, UFF  
233 (Presidente); Adilson Florentino da Silva, UNIRIO (secretário); Nailda Marinho da  
234 Costa, UNIRIO; Romualdo Rodrigues Palhano, UNIFAP; e Malvina Tania Tuttman,  
235 UNIRIO; e, como suplentes, Kyldes Batista Vicente, UNITINS; Ana Lúcia Guedes  
236 Pinto, UNICAMP; e Antônio Carlos Gomes, IFES. Para adiantar o processo junto  
237 ao CEPEX o professor Fernando fez a aprovação *ad referendum* do Colegiado de  
238 Unidade desta composição e, num segundo passo, o Colegiado precisa referendar  
239 esse ato praticado pelo Professor Fernando para ficar registrado em ata. Todos  
240 aprovaram a composição da comissão de promoção. Não havendo nada mais para  
241 tratar, o Prof. Fernando encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e quarto  
242 minutos. Eu, Silvia Mayrink Mitrano, lavrei a presente ata que segue assinada pelo  
243 presidente do Colegiado de Unidade, por mim e pelos membros presentes.

### **Resumo das resoluções aprovadas:**

- 1) O Curso de Formação de Educadores Populares Emancipa EJA será certificado pela Faculdade de Educação;
- 2) Organização de ciclo de debates sobre a Reforma do Ensino Médio; e
- 3) Referendo da aprovação da Comissão Especial para Professor Titular da Professora Margareth Martins de Araújo.

Fernando de Araujo Penna  
Presidente do Colegiado de Unidade

Silvia Mayrink Mitrano

Denise Brasil Alvarenga Aguiar

Marcia Maria e Silva

Amélia Cristina Alves Bezerra

Elaine Monteiro

Jaqueline Pereira Ventura

Marta Nídia Varella Gomes Maia

Nívea Maria da Silva Andrade

Angela Rabello M. de B. Tamberlini

Mariana Lima Villela

Rejany dos Santos Dominick

Mariana Paladino

Fernanda Ferreira Montes

José Artur Barroso Fernandes